

## 'LA Times' vê um Brasil que emperra e outro que 'bomba'

24 de maio de 2012 | 13h38 Sílvio Guedes Crespo





O *Los Angeles Times* também enxerga dois Brasis, mas não exatamente aqueles mencionados pelo economista Edmar Bacha, segundo o qual havia no mesmo País uma Bélgica e uma Índia.

O que o jornal americano destacou foi um Brasil que está emperrado e outro que "bomba" ("booms", no original).

No dia 7 de abril, o diário disse, já no título de uma **reportagem**, que o País merecia uma "medalha de ouro em congestionamento", em referência aos problemas de tráfego de veículos e aviões, principamente em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Para o LA Times, a infraestrutura do País não deu conta de acompanhar ascensão de 30 milhões de pessoas à classe média e por isso precisa de mudanças, sob pena de limitar o potencial de crescimento econômico. Já nesta quinta-feira, 24, o mesmo periódico, em texto do mesmo repórter, disse

que "o historicamente pobre Nordeste do Brasil finalmente vive o seu 'boom'" (**leia o original**), citando o professor Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas, segundo o qual o NE está crescendo quatro vezes mais rápido que São Paulo e Rio.

A reportagem mais recente afirma que a região do Recife "foi beneficiada por enormes investimentos públicos e privados, como a expansão do porto de Suape, um novo estaleiro e um projeto de refinaria".

O jornal observa que, em 12 anos, a população da região metropolitana do Recife aumentou 8%, somando 1,5 milhão de pessoas. Apesar do aumento populacional, o desemprego não subiu; ao contrário, caiu de 14% para 6,2% no mesmo período.

"A região é hoje muito mais do que um grande projeto industrial. É um novo centro gastronômico e de tecnologia, e há muita inovação e dinheiro internacional chegando aqui", disse ao LA Times Juliana Queiroga, coordenadora regional do instituto Endeavor Nordeste, que promove o empreendimento.